

VALÉRIA SCHEPANSKI RIBEIRO

A APLICAÇÃO DA DANÇA NA FAIXA ETÁRIA DOS 07 AOS 10 ANOS NO MEIO ESCOLAR

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Marynelma Camargo Garanhani

SUMÁRIO

RESUMO	iv
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 PROBLEMA	1
1.2 DELIMITAÇÃO.....	1
1.2.1 LOCAL.....	1
1.2.2 ÉPOCA	2
1.3 JUSTIFICATIVA.....	2
1.4 OBJETIVOS	2
1.4.1 OBJETIVO GERAL.....	2
1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
2. REVISÃO DE LITERATURA	4
2.1 O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 07 A 10 ANOS	4
2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	6
2.3 A DANÇA.....	6
2.4 A DANÇA NO MEIO ESCOLAR	7
2.5 A APLICAÇÃO DA DANÇA ESCOLAR NA FAIXA ETÁRIA DE 07 A 10 ANOS.....	8
3. METODOLOGIA	10
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS CONTEÚDOS	11
CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

RESUMO

A pesquisa apresenta estudos de diversos autores como NANNI, 1995; CAU-DURO, 1995; SOARES, 1992; os quais citam as contribuições que a aplicação da dança no meio escolar proporciona ao desenvolvimento da criança na faixa etária de 07 a 10 anos, bem como, os procedimentos metodológicos para a sua aplicação nesta faixa etária. Verifica-se através das investigações que a "dança no âmbito escolar apresenta-se como **dança elementar**, ou seja, é a criação sobre os movimentos naturais da criança". (DEMETER, 1974). "A **dança elementar** além de contribuir no desenvolvimento motor, irá propiciar à criança a aquisição, assimilação, diversificação e refinamento de uma série de atividades motoras na faixa etária em questão." (NODA e MELCHERTS (1994) e NANNI (1995)). Portanto, concluiu-se que a **dança elementar** é conteúdo da Educação Física Escolar e apresenta um grande valor educativo, possibilitando a educação integral da criança na faixa etária de 07 a 10 anos. A pesquisa baseou-se na investigação teórica e análise dos estudos existentes na área de Educação Física Escolar, desenvolvimento motor na faixa etária de 07 a 10 anos, como também, a aplicação da dança no meio escolar.

1.0 INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMA

A criança na faixa etária dos 07 aos 10 anos aperfeiçoa os padrões básicos de movimento como andar, correr, saltar, saltitar, girar, etc, como também nesta fase ocorre o refinamento e a diversificação destas habilidades motoras. Afirma TANI (1988, p. 65), que "a seqüência do desenvolvimento motor é a mesma para todas as crianças, apenas a velocidade de progressão é que varia".

Portanto, a Educação Física, principalmente no âmbito escolar, utiliza-se de diversas atividades que proporcionam à criança vivência e o aperfeiçoamento dos padrões básicos de movimento no seu desenvolvimento motor. SOARES (1992) e também TOLKMITT (1992), os conteúdos da Educação Física presentes no meio escolar são os jogos, esportes, ginástica e a dança.

Percebe-se então que a dança já encontra-se inserida como conteúdo da Educação Física Escolar, podendo propiciar vivências motoras fundamentais e, conseqüentemente, atingir neste meio, objetivos educacionais com a criança que se encontra em desenvolvimento, pois segundo NANNI (1995, p. 20), "através da dança a criança pode perceber, experimentar e descobrir as diversas possibilidades de movimento a nível de diversas partes do corpo como um todo".

Assim, apresentando-se a dança como uma das atividades meio da Educação Física, como acontece sua aplicação metodológica na faixa etária dos 07 aos 10 anos no meio escolar, e quais os objetivos educacionais poderão ser atingidos através da vivência como conteúdo da Educação Física Escolar.

1.2 DELIMITAÇÃO

1.2.1 LOCAL

A pesquisa de cunho bibliográfico, foi realizada na cidade de Curitiba, situada no Estado do Paraná.

1.2.2 ÉPOCA

O estudo foi realizado no período de fevereiro a julho de 1995.

1.3 JUSTIFICATIVA

A Educação Física Escolar apresenta um importante papel para a formação global da criança, proporcionando a autonomia e integração, e também contribuindo para a estabilização, aquisição e refinamento do desenvolvimento motor. A dança é parte da Educação Física Escolar, inserida no currículo, apresentando grande valor educacional para a criança que se encontra em desenvolvimento. (NANNI, 1995)

A partir destes aspectos, a pesquisa pretende verificar, através de estudos inexistentes nesta área, a real importância da aplicação da dança no meio escolar, bem como, as contribuições que ela irá trazer para o desenvolvimento da criança na fase escolar e os procedimentos metodológicos da sua aplicação.

A presente pesquisa justifica-se como contribuição para a formação profissional da própria autora, como também, tornar-se um material pedagógico para os profissionais de Educação Física que atuam nesta área e que, conseqüentemente, apresentem interesse de aplicação desta atividade no meio escolar para a faixa etária dos 07 aos 10 anos.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a contribuição da aplicação da dança como atividade meio da Educação Física Escolar, na faixa etária de 07 a 10 anos.

1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1) Verificar como se apresenta a aplicação da dança na Educação Física Escolar, durante a faixa etária de 07 a 10 anos.

2) Apresentar os objetivos educacionais da aplicação da dança na faixa etária de 07 a 10 anos no meio escolar.

2.0 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 07 A 10 ANOS

O desenvolvimento motor no ser humano é um processo contínuo e demorado, sendo que as mudanças mais acentuadas ocorrem nos primeiros anos de vida. (TANI, 1988).

BETTLHEIN (1991) nos coloca que, o desenvolvimento de uma criança não se produz de forma linear, pois durante sua evolução, esta experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular, através de diferentes ritmos de crescimento.

Completando TANI (1988) que, a seqüência é a mesma para todas as crianças, apenas a velocidade de progressão varia. Pode-se dizer que a ordem em que as atividades são dominadas depende mais do fator maturacional, enquanto que o grau e a velocidade em que ocorre o domínio estão mais na dependência das experiências e diferenças individuais.

Portanto TANI (1988) ainda cita que, até aproximadamente 06 a 07 anos de idade, o desenvolvimento motor da criança se caracteriza basicamente pela aquisição, estabilização e diversificação de habilidades motoras básicas. É neste período que estas habilidades motoras alcançam um padrão maduro observado nos adultos. Nos anos que se seguem, até aproximadamente 10 a 12 anos, o desenvolvimento motor se caracteriza fundamentalmente pelo refinamento e diversificação na combinação das habilidades motoras básicas, em padrões seqüenciais cada vez mais complexos.

Para RODRIGUES (1993), a idade dos 07 a 10 anos é considerada a idade escolar ou terceira infância. A estrutura e o ritmo do movimento se apresentam pobres em função do pouco domínio temporo-espacial nesta faixa etária; ocorrendo também uma considerável maturação psicomotriz, permitindo à criança não só a execução de ações globais como também a incorporação de simples técnicas motoras.

RODRIGUES (1993), ainda complementa que, as habilidades motoras estão determinadas cada vez mais pelo treinamento e pelas diferenças individuais, tendo como requisito o desenvolvimento das qualidades físicas, que se apresentam da seguinte forma na faixa etária dos 07 aos 10 anos:

A **força** dos membros superiores e da musculatura abdominal nos primeiros anos de escolaridade, não apresentam rápido desenvolvimento em função da pouca estimulação; a **velocidade** se desenvolve de forma bastante rápida, sendo primeiramente a velocidade de reação; a **resistência** também apresenta visíveis progressos de desenvolvimento, notando maior rendimento por parte dos meninos; a **coordenação** apresenta sensível melhora, o que permite a criança, a prática de atividades esportivas múltiplas e consideráveis rendimentos de aprendizagem motora. Os progressos são notórios na estrutura básica do movimento e na fluência mecânica e rítmica. a **flexibilidade** apresenta melhora com o treinamento constante, caso contrário ela tende a diminuir.

Após observarmos esta série de qualidades físicas presentes no desenvolvimento da criança de 07 a 10 anos, podemos então verificar como se dá o desenvolvimento das habilidades motoras básicas.

Para analisarmos as habilidades motoras básicas, será necessário compreendermos o seu significado, que para TANI (1988, p. 66) quer dizer, "as atividades voluntárias que permitem a locomoção e manipulação em diferentes situações servindo de base para a aquisição futura de tarefas mais complexas como andar, correr, saltar, arremessar, chutar, etc".

Para TANI (1988) a seqüência do desenvolvimento motor relacionado as habilidades motoras, ocorre da seguinte maneira: da vida intra-uterina até os 04 anos: movimentos reflexos; de 01 a 02 anos: movimentos rudimentares; de 02 a 07 anos: movimentos fundamentais; de 07 a 12 anos: combinação de movimentos fundamentais; a partir de 12 anos: movimentos determinados culturalmente.

Assim, ECKERT (1993, p. 277), complementa citando algumas características desenvolvimentistas na faixa dos 07 aos 10 anos: o equilíbrio torna-se bem eficiente; os padrões motores básicos estão mais refinados e adaptados às diferenças estruturais; melhor coordenação e controle físico; aumento continuado em força e resistência; coordenação óculo-manual melhorada: proeficiência crescente em habilidades manipulativas; vê necessidade de exercitar as habilidades para melhora-las.

Pode-se observar então, que as crianças nesta faixa etária, são mais fortes, rápidas e coordenadas que no período pré-escolar, sentindo grande prazer em testar seus corpos e conseguir novas habilidades. Assim, as crianças nesta fase sentem-se motivadas a saltar; caminhar equilibrando-se; saltitar, ou seja, experienciar atividades diversificadas.

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física Escolar tem um papel muito importante na formação global da personalidade da criança, assegurando-lhe a autonomia individual e sua integração no meio social, bem como, proporcionar a estimulação, aquisição e o refinamento do seu desenvolvimento motor.

BARROS (1970), nos cita em sua obra que no ensino básico, a Educação Física é disciplina obrigatória do currículo escolar, deixando de ser denominada Recreação desde o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tendo como um de seus objetivos, desenvolver, através da Educação Psicomotora, a aprendizagem dos gestos e movimentos fundamentais através das diferentes formas de atividades físicas e desportivas, apresentadas estas como conteúdos no currículo escolar.

Assim, segundo HURTADO (1988, p.157), "os conteúdos são as experiências educativas, no campo da Educação Física, devidamente selecionados e organizados pela escola".

Os conteúdos planejados deverão ter como base, os objetivos pré-fixados, pois os mesmos deverão estar atualizados de acordo com as necessidades do aluno.

Estes conteúdos são organizados, sistematizados e distribuídos dentro de um tempo pedagogicamente necessário para a sua assimilação, sendo que, estas etapas de organização deverão levar em conta o número de alunos; o desenvolvimento dos mesmos; materiais didáticos; espaço físico e o tempo disponível.

SOARES (1992) e também o Currículo Básico para a escola pública do Estado do Paraná (1992), citam que os conteúdos da Educação Física Escolar são os jogos, esportes, ginástica e dança.

Pode-se perceber então, que a dança já encontra-se inserida no currículo escolar, podendo propiciar a criança, a vivência de novas experiências motoras.

2.3 A DANÇA

Segundo NANNI (1995), a dança em todas as épocas, para todos os povos é a representação de suas manifestações, de seus "**estados de espírito**", permeios de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais. Como meio de educação ela já era usada entre os povos primitivos.

A dança é o veículo de comunicação e expressão, codificadora de mensagens, idéias, concepções. Ela utiliza o corpo como instrumento de manifestação e ao mesmo tempo como reflexo da estrutura social. (NANNI, 1995).

Para NANNI (1995, p. 45), a dança é um fator social de: cooperação humana (trabalho mútuo); união (grupo é um organismo único); expressão de vida (exprime características do grupo); diversão.

NODA e MELCHERTS (1984, p. 09) citam também que a dança pode atingir alguns objetivos gerais, e entre eles podemos citar: utilizar o movimento natural como meio para educação integral do educando; dar leveza, amplitude e plasticidade ao movimento; estimular a confiança em si; favorecer as relações sociais para possibilitar o ajustamento em grupo; desenvolver e executar a auto-reflexão; desenvolver a capacidade de observação e de apreciação ao trabalho da atividade.

Na criança, a dança irá contribuir em uma série de fatores, como na expressão corporal que segundo BARROS (1994) é considerada como um dos meios significativos da comunicação e também na formação do senso ritmo-musical, que para MÁRSICO (1989), é fundamental para o desenvolvimento rítmico corporal.

2.4 A DANÇA NO MEIO ESCOLAR

"A dança é parte da Educação Física e encontra-se inserida no Currículo Escolar apresentando um grande valor educacional" (NANNI, 1995, p.32).

Segundo NANNI (1995), a dança e a educação procuram desenvolver as potencialidades integradas do ser, concorrendo para a educação integral. A dança, então, possibilita a educação integral, pois como progresso educacional facilita: perfeita formação corporal, espírito socializador, possibilita o processo criativo e desenvolve os aspectos éticos e estéticos.

Para CAUDURO (1995), a dança no meio escolar poderá ser utilizada como meio de prevenção dos movimentos irregulares. Ela oportuniza o resgate do movimento, da expressão corporal e da sensibilidade rítmica inerente ao ser humano e favorece o desenvolvimento das habilidades psicomotoras.

NANNI (1995) complementa ainda que a dança deverá proporcionar situações que possibilitará à criança desenvolver várias habilidades de movimento, exercer possibilidades de conhecimento e ser o agente efetivo da harmonia entre a razão e o coração.

Porém, para que a dança seja um meio de desenvolvimento da motricidade, sensibilidade de expressão, criatividade e não ter um fim em si mesma, a ação pedagógica deverá estar veiculada pelo processo criativo, ou seja, a dança no meio escolar deve resgatar a consciência corporal pelo nível de representação do corpo. (NANNI, 1995).

Assim, a ação pedagógica veiculada pelo processo criativo como catalizador da dança e educação, poderá proporcionar o resgate da consciência corporal pelo nível de representação do corpo em suas estruturas representativas: a imagem corporal e esquema corporal. (NANNI, 1995).

DEMETER (1974), cita também, que na aplicação da Educação Física Escolar, na faixa etária de 07 a 10 anos, a dança se encontrará com a denominação de dancinhas simples. Estas dancinhas simples são aplicadas como a **dança elementar**, ou seja, através da criação sobre os movimentos naturais da criança.

Percebe-se então, com base nos estudos investigados sobre a Educação Física Escolar, que a maioria inclui a dança como conteúdo da Educação Física no meio escolar.

2.5 A APLICAÇÃO DA DANÇA ESCOLAR NA FAIXA ETÁRIA DOS 07 AOS 10 ANOS

Na faixa etária dos 07 aos 10 anos a dança se apresenta na escola como **dança elementar escolar**, e segundo NODA e MELCHERTS (1984, p.10), tem como objetivos:

Sentir a **dança elementar escolar** como manifestação espontânea e natural; apresentar um rendimento mínimo de: coordenação, flexibilidade, equilíbrio, resistência, velocidade, força, elasticidade; evidenciar a livre expressão do corpo em movimentos associados a ritmos, tempo e espaço; desenvolver a auto disciplina; ampliar o desenvolvimento rítmico e sonoro, concorrendo para o seu aprimoramento; estimular o desenvolvimento das coordenações neuro-musculares; encontrar a satisfação no trabalho em grupo e apreciar a importância da sua contribuição para o senso de responsabilidade e conseqüente autoconfiança; executar o movimento adequando-o ao espaço disponível, dentro da ação do grupo; criar pequenas composições com elementos dados dentro de uma linha musical; desenvolver a criatividade.

NANNI (1995, p.72), ainda complementa que com a aplicação da dança na faixa etária de 07 a 10 anos, serão atingidos os seguintes objetivos: educação dos sentidos; desenvolvimento da concentração do corpo, do controle do movimento e da diferencial motora; estímulo à comunicação; estímulo à fantasia; intensificação da capacidade expressiva; desenvolvimento da socialização; desenvolvimento da capacidade cognitiva.

NODA e MELCHERTS (1984), citam que, para a aplicação da dança elementar escolar e a sua fácil assimilação, podem ser seguidos os seguintes passos metodológicos: a exploração, a delimitação e a criatividade.

Pode se perceber então, com base nos autores investigados, que a dança elementar escolar irá trazer uma série de contribuições através da sua aplicação na faixa etária de 07 a 10 anos no meio escolar. Sua funcionalidade desenvolvida pelo professor de Educação Física nas escolas de 1ª a 4ª séries do ensino básico, ou seja, na faixa etária de 07 a 10 anos, dependerá de como e quem a aplica.

NANNI (1995) cita que, com relação a aplicação da dança deve-se tomar cuidado com a decisão de ensinar gestos e movimentos técnicos próprios desta atividade, prejudicar a expressão espontânea da criança ou imprimir nela um determinado modo de agir. Deverá ser levado em conta a relação que a criança faz com o ritmo do seu próprio corpo e os vários ritmos externos, no tipo de danças propostas.

Portanto, o professor de Educação Física quando quiser aplicar esta atividade, deverá buscar subsídios para uma atuação efetiva e positiva neste contexto.

3.0 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou-se da investigação teórica e análise dos estudos existentes na área de Educação, Educação Física Escolar, Desenvolvimento Motor e a Dança no meio escolar, especificamente na faixa etária dos 07 a 10 anos.

Os autores citados na pesquisa referem-se a aplicação da dança como conteúdo da Educação Física Escolar, apresentando sua relação com o desenvolvimento motor da criança nesta faixa etária.

4.0 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Através dos estudos investigados, percebe-se que a criança na faixa etária de 07 a 10 anos encontra-se numa fase de aquisição, assimilação, diversificação e refinamento de uma série de habilidades motoras básicas como: andar, correr, saltar, arremessar, receber, etc. (ECKERT, 1995; TANI, 1988).

Para RODRIGUES (1993) a idade de 07 a 10 anos é considerada a idade escolar, onde a criança encontra-se, geralmente, entre a 1ª e a 4ª série do ensino básico. Sendo que, nesta fase, a Educação Física utiliza-se de diversas atividades motoras que proporcionam à criança a vivência e o aperfeiçoamento dos padrões básicos de movimento no seu desenvolvimento motor. Concluindo TANI (1988) que a seqüência do desenvolvimento motor é a mesma para todas as crianças, apenas a velocidade da progressão é que varia.

Segundo SOARES (1992), como também TOLKMITT (1992) os conteúdos da Educação Física presentes no meio escolar através de atividades motoras são jogos, esportes, ginástica e a dança, analisando então, que a dança encontra-se inserida como conteúdo da Educação Física Escolar, podendo propiciar vivências motoras fundamentais à criança que se encontra em desenvolvimento.

Portanto, NANNI (1995) complementa que através da aplicação da dança pode-se atingir uma série de objetivos gerais, como por exemplo: propiciar a cooperação, união, expressão corporal e diversão.

Observa-se então, através dos autores investigados, que a dança é utilizada como atividade meio da Educação Física Escolar (NANNI, 1995; BARROS, 1970), apresentando-se nas escolas de 1ª a 4ª séries do ensino básico, ou seja, na faixa etária de 07 a 10 anos como **dança elementar escolar**, que segundo NODA e MELCHERTS (1984, p. 11) é "a livre criação dos movimentos naturais" e para CAUDURO (1995, p.09) "a dança elementar escolar pode ser identificada como uma dança criativa".

CAUDURO (1995) ainda cita que, a dança elementar escolar apresenta características, valores e finalidades educativas, sendo seu conteúdo perfeitamente adaptável a qualquer nível de ensino.

Assim, com base nos autores investigados (NODA e MELCHERTS, 1984; NANNI, 1995; CAUDURO, 1995), percebe-se que, a dança elementar escolar, ou seja, sua aplicação na faixa etária de 07 a 10 anos poderá proporcionar à criança o refinamento de uma série de habilidades motoras básicas, como também, contribuir para o enriquecimento do seu acervo motor.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, a aplicação da dança na faixa etária dos 07 aos 10 anos no meio escolar, auxiliará no desenvolvimento motor da criança, bem como, na aquisição, assimilação, diversificação e refinamento das habilidades básicas características desta faixa etária como: andar, correr, saltar, etc.

Os autores pesquisados colocam que a aplicação da dança como conteúdo da Educação Física no âmbito escolar, desenvolve-se através da criatividade, utilizando como referência movimentos naturais da criança e conseqüentemente proporcionando o desenvolvimento de habilidades básicas, apresentando-se na faixa etária citada como ***dança elementar escolar***.

A dança aplicada no meio escolar também irá propiciar a integração social e expressão corporal para as crianças que se encontram nesta fase de 07 a 10 anos.

Com isso, espera-se que surjam também outras pesquisas específicas nesta área, para que os docentes tenham um maior acesso à bibliografias referentes a aplicação da dança como meio para desenvolvimento motor da criança nesta faixa etária escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BARROS, Daisy. A expressão corporal. Curitiba, 1994. Apostila do Curso de Pós-Graduação. Departamento de Educação Física. Universidade Federal do Paraná.
- 2 BARROS, Daisy Regina Pinto; BARROS, Darcy Mires do Rêgo. Educação Física na escola primária. 3.ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1970.
- 3 BETTELHEIN, Bruno. Na infância, mais do que qualquer outra idade, tudo está em transformação. In: Fundação Roberto Marinho, Professor da pré-escola. Rio de Janeiro: FAE, 1991.
- 4 CAUDURO, Maria Teresa. Dança escolar. Revista do Professor. Porto Alegre, v.1, n. 11, p. 8-10, jan/mar. 1995.
- 5 DEMETER, R. Método moderno de educação física infantil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.
- 6 ECKERT, Helen M. Desenvolvimento motor. São Paulo: Manole, 1993.
- 7 HURTADO, Johan G.G. Melcherts. O ensino da educação física. 3.ed. Porto Alegre: Prodil, 1988.
- 8 MÁRSICO, Leda Osório. Educação Musical. Revista do Professor. Porto Alegre, v.1, n. 13, p 25-30, jan/mar. 1989.
- 9 NANNI, Dionísia. Dança educação: pré-escola a Universidade. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- 10 _____ : princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- 11 NODA, Lidia Mieke; MELCHERTS, Eraclea A.T. Da'Lin. Caderno pedagógico de atividades rítmicas. Curitiba: UFPR, 1984.
- 12 RODRIGUES, Maria. Manual teórico-prático de educação física infantil. 6 ed. São Paulo: Cone, 1993.

- 13 SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Currículo básico para a escola pública Estado do Paraná. Curitiba, 1992.
- 14 SOARES, Carmen Lucia et alii. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- 15 TANI, Go et alii. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.
- 16 TOLKMITT, Valda M. Educação física, pressupostos teóricos: In: Currículo Básico para a escola pública do Estado do Paraná. Curitiba, SEED, 1992.